

Escolas do DF querem aumento de 23,27%

CARLOS MAX

BRASÍLIA — As escolas particulares do Distrito Federal ameaçam reajustar as mensalidades em 23,27% a partir de janeiro de 1997, contra uma previsão de inflação de apenas 12% este ano. Em nota distribuída ontem, o Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal (Sinepe) e a Federação Interestadual das Escolas Particulares (Fiep) culpam o governo federal pelo aumento excessivo das mensalidades, alegando uma elevação de 300% no valor do Imposto de Renda das escolas par-

EDUCAÇÃO
3 OUT 1996

ticulares, estabelecido (pela Lei 9.249, de 1995.

Segundo o argumento apresentado pelo Sinepe, a base de cálculo do IR das escolas particulares, a partir dessa lei, passou a ser o mais elevado do país, de 32% sobre a receita. Este percentual supera, por exemplo, o valor cobrado dos postos de combustíveis (1,6%), transportes (16%) e até mesmo a carga tributária dos bancos (16%). Antes da Lei 9.249, a base de cálculo do IR das escolas era de 8%.

As escolas estão reclamando também da recente decisão do go-

verno federal, ao editar a Medida Provisória 1.518, estabelecendo a obrigatoriedade dos estabelecimentos particulares de ensino pagarem a Contribuição do Salário Educação, equivalente a 2,5% sobre a folha de pagamento. Este percentual de 2,5% resultaria num reajuste adicional nas mensalidades, em janeiro de 1997, de 1,82%.

Os cálculos do Sinepe indicam que a carga tributária incidente sobre as escolas particulares cresceu, em doze meses, 100% a mais do que a dos bancos e 300% acima do

JORNAL DO BRASIL
que é pago pelas empresas transportadoras de cargas e pelos hospitais. O Sinepe alega que as últimas medidas adotadas pelo governo para o setor indicam uma clara "intenção de inviabilizar o ensino privado no país". De acordo com o presidente Sinepe, Izalci Lucas Ferreira, nos últimos anos "vem tomando corpo uma posição maniqueísta da sociedade com relação à escola particular, generalizando a opinião de que todos os estabelecimentos são empresas mercantilistas que visam somente o lucro".